



## AOS TRABALHADORES DA CARRIS E CARRIBUS

Comunicado nº37/2024



### VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES É DETERMINANTE PARA O FUTURO DA EMPRESA

No decurso da realização da acção de denúncia da transferência para o Websummit, dos 4 milhões de euros provisionados para a Carris, realizada no dia 14/11, na Praça do Município, pela estrutura do STRUP, o presidente da CML, assumiu que irá marcar a reunião solicitada pelo STRUP.

A delegação do STRUP deixou claro que independentemente das explicações, deste valor ter sido assumido por fundos comunitários a que a Carris concorreu, o problema estrutural com que a empresa se debate hoje, nomeadamente quanto à fixação dos trabalhadores atuais e atratividade para a admissão de novos, só se resolve com um forte investimento na valorização dos salários e dos direitos, dos quais a evolução para as 35 horas são elementos determinantes.

Este problema exige que para além dos fundos comunitários que a Carris obtenha para a renovação da frota, que a CML assuma o investimento necessário, para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores, de que os 4 milhões de euros inicialmente provisionados deverão ser parte integrante. Até porque de nada servirá à Carris, fazer a renovação da sua frota, se não tiver os trabalhadores suficientes para a operar e reparar.

Esta questão contou com uma resposta positiva por parte do presidente da CML, que afirmou que este valor voltará a estar provisionado no investimento para a Carris.

Tendo presente o compromisso do presidente da Câmara de marcar a reunião que solicitámos, e sabendo que quem tem a competência para a negociação coletiva é o C.A. da Carris, mas obviamente seguindo as orientações dadas pelo acionista, a CML, transmitimos que queremos discutir nesta reunião, que no âmbito da discussão do seu Orçamento tenha em conta:

□ necessário investimento para o aumento significativo dos salários;/ □ investimento para a redução faseada, do horário de trabalho para as 35 horas, com a inclusão dos tempos de deslocação;/ □ investimento na criação do subsídio compensatório para os setores fixos;/ As baixas médicas deixarem de contar nos efeitos penalizadores da majoração das férias;/ A discussão sobre a forma de atribuição do passe para a área metropolitana.

#### Reunião com a Direção de Operações (DO)

Participámos hoje dia 18/11, numa reunião, a convite da empresa, onde a DO, transmitiu que no âmbito das alterações ao AE, está a trabalhar nas escalas de serviço do tráfego, de forma a que: *os serviços ao fim de semana e feriados sejam todos serviços seguidos, os grupos de efetivos terem no máximo um serviço com folga, os grupos de efetivos passarem a estar completos e as escalas não terem mais de 8 h de trabalho efetivo diário.*

A DO transmitiu que quanto às três primeiras questões estará em condições de ter o trabalho realizado, de forma a que o processo seja levado “a escolha de grupos” a 1 de Janeiro e que quanto às escalas com 8 horas no máximo poderá não ter esse trabalho feito na totalidade em 1 de Janeiro, mas os serviços que houver com mais, esse tempo será pago em extraordinário. Ficou marcada nova reunião para o dia 17/12.

Acompanharemos a situação, na certeza que sendo matéria acordada em sede de negociação, não pactuaremos com quaisquer adiamentos que serão sempre da responsabilidade do C.A..